



CARTA A NATÁLIA SEMIONOVNA BAKUNINA-KORSAKOVA⁴²

Começo de fevereiro de 1861, Irkutsk, (RUS)
Fonte: São Petersburgo, IRLI⁴³ f. 16, o. 3, d. 89
Tradução: Redemoinho Traduções

[falta o começo da carta]

Ainda não tive o prazer de conhecê-la pessoalmente; contudo, conhecendo sua amizade pela minha família, decidi-me por lhe fazer uma humilíssima solicitação. Peço que tenha a boa vontade de remeter ou reenviar a carta em anexo ao meu irmão Nikolai, a uma de minhas irmãs ou de meus irmãos, somente lhe rogo que o faça por outras vias que não os correios e o quanto antes. Esta carta não é fácil de ser lida e, dado seu conteúdo, é para mim importantíssima. Além do mais, escrevi a meu irmão por intermédio de Klingenberg, que provavelmente não o encontrou em Petersburgo. Se possível, retome minha carta de Klingenberg e envie-a, também de outra forma que não por correio, para Premukhino⁴⁴ – e se vir um dos meus, diga-lhe que a preguiça é vergonhosa: veja que já faz exatamente um ano que não recebo uma linha sequer deles. Veja, Natália Semionovna, que mal faz ter

a reputação de bondosa e simpática.

P.S: Ainda uma palavra: aproveitando-me do bom convite que você me me transmitiu no ano passado, mandarei que lhe entreguem regularmente minhas cartas para Premukhino, rogando-lhe somente de não as enviar por correio, mas, assim que possível, por pessoas de confiança. Minha mãe, meus irmãos e irmãs vão lhe enviar, provavelmente, suas cartas para mim, que lhe serão fáceis de me enviar por mensageiros, ou, se estas tiverem um conteúdo totalmente inocente, até mesmo pelo correio, desde que sob duplo envelope, com o endereço exterior em nome de Mikhail Semenovitch, que me é boníssimo. Será que, de fato, a audácia com que me dirijo a você não a indignará? Você é amiga dos meus pais e amigos e me dirijo a você como a uma parente. Eu lhe rogo transmitir minhas saudações respeitadas à minha tia, assim como a toda a sua família e que agradeça particularmente Aleksandr Semionov pela simpatia que me tem demonstrado.

42 Trata-se de Natália Semionovna, cunhada de Bakunin, casada com seu irmão Pavel, e prima em primeiro grau do governador da Sibéria Oriental que sucedera Muraviev em janeiro de 1861, ou seja, Aleksander Korsakov. Muraviev era, por sua vez, primo de segundo grau e protetor do próprio Bakunin, por seu lado materno. (N. do T.).

43 Sigla referente ao Instituto Internacional de História Social de Amsterdam; em holandês, Internationaal Instituut voor Sociale Geschiedenis (IISG). (N. do T.).

44 Cidade natal de Bakunin, Прямухино. (N. do T.).